

## Tradução e Línguas Indígenas

A *Tusaaji* reconhece o ressurgimento dos Povos Indígenas das Américas em todo nosso hemisfério, onde, em vários níveis, vozes indígenas podem não somente ser escutadas e lidas, ecoando através das quatro principais línguas euro-americanas faladas nas Américas, mas também, principalmente, nas quase mil línguas indígenas, cujas narrativas, arte verbal e epistemologias/ontologias sobreviveram e continuaram florescendo após quinhentos anos de colonização europeia. A quantidade e qualidade de fluxos textuais e atividades de tradução nos universos indígenas e entre eles, bem como em meio a mundos indígenas e não-indígenas cresce cada vez mais ao longo dos anos.

Em sua 4ª edição, a *Tusaaji* se propôs a oferecer um espaço em que se exploram tópicos relacionados à tradução e às línguas indígenas das Américas. Convidamos à discussão trabalhos escritos em espanhol, português, francês, inglês ou em qualquer língua indígena das Américas, almejando que suas propostas tematizassem a tradução e as línguas indígenas de uma perspectiva hemisférica. Buscamos e obtivemos contribuições provenientes de vários campos, perspectivas, contextos e períodos históricos. O leitor encontrará artigos que abordam temas como eventos e práticas de tradução indígena, críticas descoloniais indígenas e práxis narrativas, conhecimento indígena e correntes epistêmicas e pedagógicas, epistemologias de contato, práticas linguísticas contra-hegemônicas, produção cultural contemporânea indígena, dentre outros.

Sabemos que esta edição apenas tocou na superfície de tão importante campo, porém esperamos que artigos sobre temas indígenas se tornem presença frequente em edições futuras da *Tusaaji*.

**Ian Martin, Organizador convidado**